

## EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO MUNICÍPIO

Nas encostas do rio Uruguai começou, a partir do ano de 1900, a constituição de um núcleo populacional. Este núcleo surgiu, primordialmente, em função das atividades comerciais que eram exercidas via Uruguai.

A comercialização da erva-mate e das essências nativas garantiu um relativo crescimento ao núcleo que, depois, com a intensificação do movimento colonizador, se solidificou.

A denominação “PORTO LUCENA” está ligada ao primeiro morador da localidade. A tradição oral assegura que na época do desbravamento da área existia aí um habitante, de descendência indígena, conhecido como o Índio Lucena. Consta ainda que, os barqueiros da época, quando atingiam esta localidade, navegando pelo rio Uruguai, usavam a expressão “vamos atracar no porto do Lucena”. Isto contribuiu decisivamente na escolha do nome deste município.

O nome anterior era Pedro Álvares Cabral e posteriormente, Porto Lucena.

A colonização projetada sobre o atual território do município foi decorrente das levas de imigrantes que se expandiam a partir dos núcleos coloniais de Cerro Largo, Guarani e, posteriormente, Campina das Missões. Por outro lado, elementos humanos provindos da República Argentina fixaram-se nesta zona limítrofe. O maior afluxo de colonos nos deu-se, no entanto, a partir do final da década de 20. Eram, em geral, colonos de descendência polonesa, italiana e alemã.

O município de PORTO LUCENA, todo ele, tem uma leve inclinação no sentido rio Uruguai(leste/oeste).

Primordialmente, suas terras pertenciam, sucessivamente a Porto Alegre, Rio Pardo, Cachoeira do Sul, Cruz Alta e a partir de 1837 e Santo Ângelo.

Em 1915 foi criada a colônia de Santa Rosa, e, imensas levas de elementos ítalo-germânicos, procedentes das colônias velhas, chegavam a nova colônia.

Houve uma legítima explosão demográfica e civilizadora em toda a região Noroeste do Estado e, em 1931, Santa Rosa subiu a categoria de município.

Pelo Ato Municipal nº 73, de 30 de julho de 1932, era criado o 6º distrito de Santa Rosa, com sede em Porto Lucena.

Na trilha dos anos, o 6º distrito florescia esplendidamente e riqueza fácil era a madeira, abundante na localidade: cedro, ipê, louro, angico, pau-ferro.

A agricultura desenvolvia-se com o cultivo do milho, fumo, feijão preto, linhaça e mais tarde, a soja.

Com o crescimento demográfico, o desenvolvimento sócio-econômico e os movimentos emancipacionistas paralelos ocorridos na região, nasceu também aqui o desejo de emancipação político-administrativa. Diante disso, pela Lei Estadual nº 2.665, PORTO LUCENA foi reconhecido município autônomo no dia 06 de agosto de 1955.

A instalação oficial do município deu-se juntamente com a de Santo Cristo, no dia 1º de janeiro de 1956.

Porto Lucena, a exemplo dos demais municípios fronteiriços – Alecrim, Tuparendi, Tucunduva e Horizontina – passou a fazer parte da Área de Segurança Nacional, por ato conseqüente da Revolução de 1964.

O município de PORTO LUCENA tem, em sua história, um período de 21 anos (1964-1985) de Área de Segurança Nacional, onde os Prefeitos eram nomeados pela capital do Estado, sendo que o povo tinha apenas o direito de eleger seus vereadores.